



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA – PA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programação Anual de Saúde 2020

Marituba-PA
2019

Identificação

- Razão Social: **Prefeitura Municipal de Marituba**
- End. Prefeitura: Rodovia BR 316 Km 12 – Centro
- Fone: (91) 3256-0891
- CEP: 67200-000
- População Estimada 2018(IBGE): 129.321
- Cód. Município: 1504422
- Email: gabinete@marituba.pa.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde de Marituba

- Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde
- Endereço: Av. João Paulo II s/nº - Dom Aristide
- CEP: 67200-000
- Município: Marituba – PA
- Fone: (91)3256-2007
- Email: smsmarituba@gmail.com

Informações do Fundo Municipal de Saúde – FMS

- Gestor do Fundo: Secretária Municipal de Saúde
- CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 10.299.375/0001-58 (FNS)

QUADRO DE AUTORIDADES E DE GESTÃO

PREFEITO DE MARITUBA

Mario Henrique de Lima Biscoaro Filho

VICE-PREFEITO

João Batista da Silva Santos

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Josué Lacerda Pompel

QUADRO TÉCNICO DE ASSESSORIA

DIRETORA DO PLANEJAMENTO

Danusia Santos de Abreu

DIRETORA TÉCNICA DE ATENÇÃO A SAÚDE

Maria das Mercês Meireles Sovano

DIRETOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Orlando Soares Junior

DIRETORA DA REGULAÇÃO

Maria do Socorro M. da Silva

DIRETORA ADMINISTRATIVO

Maísa Pannisse Domiciano

DIRETOR FINANCEIRO

Marcio Clecio Matos Queiroz

CONTADOR DA SAÚDE / SIOPS

Sandro Jorge Ribeiro Costa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO

Todas as Coordenações e Técnicos das Áreas Estratégica e Operacional da SESAU e CONSAM.

SISTEMATIZAÇÃO

Danusia Santos de Abreu - Administradora.

Sumário

Item	Pagina
1- Identificação	02
2- Introdução	06
3- Objetivo geral	07
4- Metodologia	07
5- Rede	07
6- Perfil epidemiológico do Município de Marituba	08
7- Doenças de notificação compulsória	09
8- Dados de mortalidade	11
9- Mortalidade proporcional por grupos de causas	13
10 - Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI)	14
11- Programação Anual de Saúde	23

1 - Introdução

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do ano. E em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Marituba para o exercício de 2020.

Esta Programação Anual se apresenta em harmonia com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, observando as propostas apresentadas pela sociedade durante as Conferências Municipais de Saúde ocorrida em 2017 e 2019. Está também em conformidade com o Plano Plurianual – PPA 2018-2021 e, portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município.

Este documento apresenta inicialmente um resumo do Orçamento Público da Saúde para 2020 e, em seguida, o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício que estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação Interfederativa.

No rol, definido nos parágrafos acima, também há uma coluna com a previsão de recursos para cada objetivo com a respectiva previsão de recursos no PPA que tem como sugestão para o orçamento de 2020 o valor de R\$ 110.877.915,49 (cento e dez milhões, oitocentos e setenta e sete mil e novecentos e quinze reais e quarenta e nove centavos).

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município, em especial a Secretaria de Saúde, firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

2 - Objetivo Geral:

Fortalecer o processo de planejamento ascendente, visando a integração das equipes, o acesso da população aos serviços de saúde com qualidade, humanizados e equidade.

4 - Metodologia:

Foi adotada uma metodologia científica, envolvendo as equipes responsáveis pela execução das metas, baseado na análise sistemática dos indicadores de saúde, revisão didática de todos os conceitos empregados para elaboração do instrumento de programação, buscando sempre estimular a análise crítica do contexto real da saúde, levando em consideração os documentos oriundos do Ministério da Saúde.

4.1 – Perfil Demográfico do Município:

O município de Marituba "nasceu" em função da Estrada de Ferro de Bragança, foi fundada no ano de 1994, pela Lei Estadual nº 5.857 de 22 de setembro de 1994, em que foi desmembrada do município de Ananindeua. Marituba é integrante da região metropolitana de Belém, distante da capital 13km, ocupa uma área territorial 109.10km² e possui uma estimativa populacional segundo o IBGE em 2019, de 131.521.

5 – Rede

5.1- Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS.

QUANTIDADE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE GESTÃO			
Município:1504422 Marituba	Período: Jan/2019		
Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	1	1
PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - PACS	-	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS II / CAPS AD	-	2	2
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.	-	2	2
CENTRO DE ESPECIALIDADES / AMBULATORIO ESPECIALIZADO.	-	2	2
HOSPITAL DE DIVINA PROVIDENCIA / HOSPITAL U/E AUGUSTO CHAVES	1	1	2

CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO - CTA	-	1	1
SECRETARIA DE SAÚDE	-	1	1
UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA	-	21	21
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCIA.	-	1	1
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24hs	-	1	1
UNIDADE ODONTOLOGIA MÓVEL	-	1	1
ABRIGO JOÃO PAULO II	1	-	1
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	1	-	1
NÚCLEO DE APOIO SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	-	2	2
URE MARCELO CANDIA	1	-	1
CLINICA DE OLHOS	-	1	1
TOTAL	4	39	43

FONTE: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES.

6 - Perfil Epidemiológico do Município de Marituba – ano 2019

O conceito de Vigilância Epidemiológica, segundo a lei 8.080 é o “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e/ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

O perfil epidemiológico sintetiza as informações coletadas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação Compulsória – SINAN, Sistema de Mortalidade - SIM e Sistema de Nascidos Vivos - SINASC, e esses dados consolidados dão subsídio às ações de planejamento, promoção, prevenção, enfrentamento aos agravos de saúde da população e para o fortalecimento das Redes de Atenção em Saúde em todos os níveis de serviços oferecidos à população.

6.1 – Dengue:

A Dengue é uma doença viral aguda que pode ter curso benigno ou grave, dependendo da forma como se apresenta: Dengue; Dengue com sinais de alarme e Dengue Grave.

DENGUE NOTIFICAÇÃO POR MÊS/2019	
MESES	Nº DE CASOS
Janeiro	11
Fevereiro	08
Março	08
Abril	09
Maio	31
Junho	16
Julho	28
Agosto	23
Setembro	20
Outubro	19
Novembro	13
Dezembro	-
TOTAL	186

FONTE: SINAN ONLINE

Nota: Os dados de dezembro ainda não estão disponibilizados.

6.2 - Classificação de Dengue

Ano	Ig/ branco	Dengue Clássica			Dengue com sinais de alarme			Dengue Grave			Descart			Inconce	Sorotipo		Óbito		Total
		Epi	Lab	Total	Epi	Lab	Total	Epi	Lab	Total	Epi	Lab	Total		D1	D2	Por Dengue	Por outras causas	
2019	08	04	02	06	0	0	0	0	0	0	85	75	160	26	-	-	0	0	186

FONTE: SINAN ONLINE

6.3 - LIRAA (Levantamento do Índice Rápido do Aedes Aegypti)

LIRAA	Data da Realização	IIP (Índice de Infestação Predial).	IB (Índice de Infestação de Breteau).
1° LIRAA	07 a 11/01/2019	1.7%	1.8%
2° LIRAA	11 a 15/03/2019	1.6%	2.0%
3° LIRAA	06 a 10/05/2019	1.5%	1.7%
4° LIRAA	01 a 05/07/2019	1.1%	1.3%
5° LIRAA	02 a 06/09/2019	1.4%	1.7%
6° LIRAA	04 a 08/11/2019	1.4%	1.5%

FONTE: SIS-PNCD

Ao analisarmos os gráficos e tabelas podemos observar que no ano de 2019 foram notificados 186 casos suspeitos de Dengue. Sendo que nos meses de junho à outubro foi o período com mais incidente, devido ao clima em nossa região. Foram encerrados 06 casos como Dengue Clássico, sendo 02 por critério laboratorial e 02 por clínico epidemiológico e 160 descartados, sendo 75 por laboratório e 85 por clínico epidemiológico. Não houve casos de Dengue com sinais de alarme, Dengue grave e óbito por Dengue.

7- Doenças de Notificação Compulsória

AGRAVOS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	TOTAL
Atendimento Anti-rábico	49	35	50	41	43	51	57	62	58	30	12	0	488
Ac. Animais peçonhentos	05	0	0	02	03	02	0	0	0	02	01	0	15
Febre Tifóide	0	02	0	0	01	0	04	01	0	01	0	0	09
Tuberculose	20	48	30	28	50	51	50	19	26	27	0	0	349
Hanseníase	02	03	04	06	05	05	08	05	05	02	0	0	45
Doença Aguda pelo zikavirus	04	14	03	01	02	0	02	0	01	01	0	0	28
Toxoplasmose	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	05
AIDS	02	02	05	02	05	0	05	01	04	0	0	0	26
Hepatites virais	01	0	01	0	03	02	0	01	0	02	0	0	13
Sífilis Congênita	01	05	02	07	03	01	05	02	03	0	0	0	29

Sífilis em Gestante	01	05	05	10	06	04	07	08	06	02	0	0	54
Leptospirose *	02	0	0	0	01	05	04	01	01	01	0	0	17
Doenças exantemáticas *	0	0	0	02	0	0	0	0	01	02	0	0	05
Meningite	08	04	04	06	09	05	01	07	01	0	0	0	45
Doença de Chagas *	0	0	0	1	0	0	02	01	0	0	0	0	04
SRAG	02	01	03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	06
Coqueluche *	01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01
Gestante HIV	0	0	0	0	0	0	0	01	02	0	0	0	03
Sífilis não especificada	02	05	02	03	04	04	04	04	0	0	0	0	24
Chikungunya *	58	52	13	09	10	32	03	0	0	03	0	0	180
TOTAL	158	176	123	119	146	162	152	113	109	74	13	0	1346

Fonte: SINAN

A tabela acima mostra os agravos de notificação compulsória do ano de 2019. Todos os agravos foram devidamente investigados e encerrados em tempo oportuno. O agravo de maior incidência foi o Atendimento anti-rábico com 488 casos, seguido da Tuberculose 349 e Chikungunya com 180 casos. O município tem realizado anualmente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, as Campanhas de Vacinação, em cumprimento ao calendário vacinal e a meta anual.

8 - Dados de Mortalidade

MESES	SEXO		TOTAL
	MASC	FEM	
JANEIRO	47	14	61
FEVEREIRO	33	15	48
MARÇO	44	22	66
ABRIL	31	20	51

MAIO	42	27	69
JUNHO	33	21	54
JULHO	34	25	59
AGOSTO	27	17	44
SETEMBRO	19	07	26
OUTUBRO	13	08	21
NOVEMBRO	06	04	10
DEZEMBRO	-	-	-
TOTAL	329	177	509

Fonte: SIM

Podemos observar no quadro acima que a incidência de mortalidade foi maior no público do sexo masculino (329), sendo nos meses de janeiro, março e maio os de maiores incidências e isso mostra e chama a atenção da necessidade de investir na atenção à saúde do homem, através de ações, capacitações dos profissionais de saúde e criação de estratégias para estimular os homens a cuidarem mais de sua saúde e freqüentarem mais as unidades de saúde.

9 - Mortalidade Proporcional por Grupos de Causas – 2019

GRUPOS DE CAUSAS	CAPÍTULOS E CÓDIGOS NA CID-10	INCIDÊNCIA
Doenças do aparelho circulatório	I00-I99	108
Causas externas	V01-Y98	71
Neoplasias	C00-D48	64
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	E-00-E90	30
Doenças do aparelho respiratório	J00-J99	95
Afecções do período perinatal	P00-P96	32
Doenças infecciosas e parasitárias	A00-B99	48
Doenças do Aparelho digestivo	K00-K93	17
Causas Indefinidas	R00-R99	10
Doenças do Sistema nervoso	G00-G99	5
Doenças do sangue	D50-D89	2
Transtornos mentais e de comportamento	F00-F99	1
Doenças da pele	L00-L99	3
Outras causas		-
TOTAL		486

Fonte: SIM

A causa de morte mais freqüente nesse ano de 2019 foi por doenças do aparelho circulatório (108), seguido por doenças do aparelho respiratório (95), doenças por causas externas (71) e neoplasias (64). Observa-se a necessidade de intensificar as ações voltadas às doenças Crônicas como a prevenção e controle da Hipertensão Arterial e Diabetes melitus que são os principais fatores desencadeante das complicações do aparelho circulatório, causa de maior incidência de morte registrada no município neste ano. Também sugerimos que os ACS estimulem a comunidade a adotar hábitos saudáveis como exercícios físicos através da criação de grupos (por exemplo: caminhadas) e melhoria na qualidade da alimentação (por exemplo: aumentar o consumo de frutas e verduras, reduzindo alimentos industrializados e ricos em sódio).

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2018-2021

Diretriz 1-Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família(PBF).	96%	96%	96%	96%
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura estimada da de saúde bucal na atenção básica	60%	65%	70%	80%
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,1	1,1	1,1	1,1
4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	73%	75%	75%	75%
5	U	Redução das internações de causa sensíveis a atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	2%	2%	2%	2%
6	EeRU M-E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,38	0,39	0,39	0,4
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	2,99	3,00	3,00	3,01

8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,41	0,43	0,44	0,45
9	E	Aumentar em % índice de doadores efetivos de órgãos por milhão da população(pmp), passando de X para pmp para Xpmp.	Doador por milhão da população(pmp).Pará	N/A	N/A	N/A	N/A
10	E	Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice	2	2	2	2
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,4	0,4	0,15	0,15
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,3	0,3	0,3	0,3
13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 2-Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1-Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	28	28	28	28
15	U	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	28	28	28	28
16	U	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	55	60	65	70
17	U	Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	15%	20%	20%	25%
18	U	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,36%	97,36%	97,36%	97,36%
19	EeRU	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	5%	5%	5%	5%
20	E	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192)	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2 -Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	12/1000	11/1000	10/1000	9/1000

22	U	Reduzir o Número de Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	1	0	0	0
23	U	Investigar os Óbitos de mulheres sem Idade fértil(MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	60%	70%	85%	85%
24	U	Investigar os óbitos materno sem determinado período e local de residência.	Proporção de óbitos maternos	100%	100%	100%	100%
25	U	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência	7	10	10	10

Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	6	4	10	10
27	U	Reduzir a mortalidade prematuro de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a)Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	29,5	29	28,5	28

28	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	52%	64%	75%	80%
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	75%	75%	75%	80%
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	75	75	80	85
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados. (N/A)	NA	NA	NA	NA
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Nº de casos novos de AIDS em menores de 05 anos	0	0	0	0
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82	86	86	90
34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	83	85	85	85
35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	0	0
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	0

37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6	6	6
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	100%	100%	100%
39	E	Ampliar o percentual preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravo relacionados ao trabalho (META ATUALIZADA)	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravo relacionados ao trabalho.	93%	96%	99%	100%

Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	88%	92%	96%	100%
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	65%	70%	85%	90%

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
42	U	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	0	40%	80%	100%
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.(N/A)	0	N/A	N/A	N/A
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	8	7	11	13

Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.(N/A)	N/A	N/A	N/A	N/A

Diretriz 5- Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo 1-Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	1	1
Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.							
Objetivo 1- Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.							
N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
47	E	Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.(N/A)	N/A	N/A	N/A	N/A
48	E	Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de município com ouvidoria implantada	1	1	1	1
49	E	Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	1	1	1

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

Eixo I: Atenção à Saúde Básica

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF), PROGRAMA DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE (PACS), NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (R\$)	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
1	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica de 21 para 24.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Implantar 03 equipes	Jan à Dez	R\$ 3.089.900,00	MS/ Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
2	U	Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica, através da implementação das ações de promoção e prevenção da saúde.	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica. (ICSAB)	Reduzir em 6% as internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	Jan à Dez	R\$ 24.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
3	R	Garantir o funcionamento do Programa Saúde da Família - PSF.	PSF's em funcionamento	100%	Jan à Dez	R\$ 4.519.163,44	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
4	R	Ampliar o nº de atendimentos pelas equipes de ESF.	% de atendimentos de pessoas adstritas às ESF.	100% dos atendimentos	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
5	R	Realizar avaliação trimestral dos indicadores do PMAQ junto com ESF e NASF.	Nº de monitoramentos e avaliações das ações de saúde	84 avaliações	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA

6	R	Realizar oficinas para avaliação / monitoramento e implementação das ações e dos indicadores do PMAQ junto à equipe.	Números de oficinas realizadas	63 oficinas	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
7	R	Realizar capacitação dos profissionais da atenção Básica e ESF em ação primária e humanização do atendimento.	Proporção de capacitações realizadas/ nº de profissionais beneficiados.	200 profissionais	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
8	R	Implementar processo de educação profissional permanente em saúde, a nível municipal da problematização seguindo quando necessário e possível, as premissas do PMAQ.	Ações educativas desenvolvidas	28 ações educativas	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
9	R	Implantar e garantir o funcionamento do E-SUS, PEC em 21 unidades.	Nº de ações e eventos realizados	19 eventos	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
10	R	Manter o programa de Agentes Comunitários de Saúde - ACS, garantindo material necessário (bolsa, balança, bicicleta, boné, camisas, mochilas, pastas e etc.) para as equipes.	% atendimentos/ano	100% dos atendimentos	Jan à Dez	R\$ 4.831.985,62	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
11	R	Articular com governo federal a manutenção de médicos no município pelo Programa mais médico.	Nº de médicos do Programa mais médicos	07 médicos	Jan à Dez	R\$ 70.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
12	R	Garantir a manutenção e aprimoramento Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.	Nº de NASF em funcionamento.	02 Nasf	Jan à Dez	R\$ 1.131.500,30	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
13	R	Garantir o aparelhamento e/ou reaparelhamento de equipes do NASF.	% de equipamentos e material permanente para o NASF.	100% de equipamentos	Jan à Dez	R\$ 71.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA

14	R	Implementar o funcionamento do programa E-SUS com aquisição de computadores e Rede de internet .	Nº de equipamentos para o E-SUS.	19 (computadores e impressoras)	Jan à Dez	R\$ 50.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
		SUB TOTAL				R\$ 13.820.549,36		

ACADEMIA DA SAÚDE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
15	R	Implementar e manter o funcionamento da academia de Saúde.	Academia de Saúde Implementada e em funcionamento	02 academias	Jan à Jun	R\$ 40.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
16	R	Promover a qualidade do cuidado e modo de vida saudável.	Ações de promoção à saúde.	10 ações	Jan à Dez	R\$ 6.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
17	R	Realizar atividades / ações com a equipe do NASF.	Ações de promoção à saúde.	10 ações	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
18	R	Realizar atividades específicas com os idosos.	Ações de promoção à saúde.	02 ações	Outubro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
		SUB TOTAL				R\$ 48.000,00		

TABAGISMO

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
19	R	Capacitar os profissionais (enfermeiros, médicos e dentistas) para o programa do Tabagismo.	Capacitação realizada.	01 capacitação	Jan à Jun	R\$500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. do TABAGISMO
20	R	Reduzir a prevalência de fumantes e a consequência de morbimortalidade relacionada ao consumo de derivado do tabaco no Brasil.	Ações educativas (palestras)	20 palestras	Jan à Dez	R\$2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. do TABAGISMO
21	R	Realizar evento alusivo no dia nacional do combate ao fumante.	Nº de evento realizado	01 evento	Agosto	R\$1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. do TABAGISMO
		SUB TOTAL				R\$ 3.500,00		

SAÚDE DA CRIANÇA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
22	R	Garantir as cadernetas de saúde pelo Município, atendendo as demandas de crianças cadastradas nas unidades.	% de crianças atendidas	100% das crianças (1.910)	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA
23	U	Garantir a investigação de 100% dos óbitos infantil.	% de óbitos de menores de 1 ano acompanhados pela Coord. Saúde da Crianças	100% dos óbitos	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA

24	R	Capacitar e orientar os técnicos de enfermagem das unidades de saúde para realizar os testes de pezinho	Nº de técnicos capacitados / Nº de capacitação realizada	30 técnicos em enfermagem / 1 capacitação	Até Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA
25	R	Capacitar às equipes de saúde na Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância (AIDIPI)	Capacitação realizada	01 capacitação	Jan à Jun	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA
SUB TOTAL						R\$ 9.000,00		

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
26	U	Ampliar o nº de famílias acompanhadas no programa Bolsa família.	Cobertura de acompanhamento das condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	96%	Jan à Dez	R\$ 88.473,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
27	R	Capacitar os gerentes das UBS e ACS; Para utilizar Vitamina A, no período de campanha de vacina.	% de gerente e ACS capacitados	18 Gerentes e 146 ACS	Jan e Ago	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO

28	R	Garantir Suplementação de Ferro para atender as crianças nas faixas etárias de 06 á 59 meses.	% de Crianças Atendidas	2.136 (100%)	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
29	R	Adquirir e distribuir equipamentos necessários para Avaliação Nutricional das Crianças Beneficiadas pelo PBF.	% Crianças beneficiadas pelo PBF.	7.032 crianças (100%)	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
30	R	Realizar capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde(ACS), para o preenchimento correto dos mapas.	Nº de ACS capacitados	146 ACS	Fev e Ago	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
31	R	Capacitar os profissionais de Saúde nas ações de Controle da Alimentação Saudável e no incentivo da amamentação exclusiva até o 6º mês.	Nº de profissionais capacitados	40 profissionais	Mar e Set	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
32		Garantir a suplementação (ácido fólico e ferro) destinada a gestantes segundo preconizado pelo MS	% de gestantes atendidas	942 (Ácido Fólico e Ferro)	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
		SUB-TOTAL				R\$ 119.473,00		

SAUDE DA MULHER / SAÚDE DO ADOLESCENTE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
33	U	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Ampliar em 0,4	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
34	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	Ampliar em 0,4	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
35	U	Aumentar o percentual de parto normal, sensibilizando profissionais e gestantes sobre o benefício do parto normal, elaborar material educativo.	Proporção de parto normal no SUS e na saúde complementar	Aumentar em 0,5	Jan à Dez	R\$ 80.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
36	R	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré natal intensificando a captação precoce das gestantes pelo ACS, realizando atividades educativas nas áreas descobertas.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Aumentar em 80%	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE

37	U	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência, intensificando a informação de prevenção.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Diminuir em 80%	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
38	R	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Percentual de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto às ESF	80% das mulheres	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
39	R	Garantir acompanhamento do pré-natal ao puerpério das gestantes cadastradas na rede de serviços, conforme protocolo, aprimorando a qualidade da assistência prestada.	% Gestantes e Puérperas acompanhadas.	85% das gestantes	Jan à Dez	R\$ 15.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
40	R	Ampliar o acesso da gestante ao teste rápido de sífilis e HIV no pré-natal de acordo com os protocolos de pré-natal proposto na Rede cegonha.	Nº absoluto de Unidades de Saúde realizando o teste rápido	18 unidades	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
41	R	Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Número de testes de sífilis por gestante	2 teste por gestantes	Jan à Dez	R\$ 15.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
42	R	Cadastrar todas as gestantes no SISPRENATAL WEB	Gestantes cadastradas no SISPRENATAL	100% das gestantes cadastradas	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
43	R	Realizar a conclusão do pré-natal das gestantes no SISPRENATAL WEB	% de conclusões de pré-natal de gestantes cadastradas no SISPRENATAL	100% dos cadastros concluídos	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA

								MULHER E ADOLESCENTE
44	R	Realizar acompanhamento nutricional para gestantes com disponibilização de suplementos vitamínicos, ácido fólico, complexo B, vitamina D	Nº de atendimentos realizados/ gestante acompanhadas	6 à 10 gestantes	Jan à Dez	R\$ 30.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
45	R	Realizar evento alusivo voltado a prevenção do câncer de mama.	Nº de eventos realizados.	01 capacitação	Fevereiro	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
46	R	Realizar evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher	Nº de eventos realizados.	20 eventos realizados.	Março	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
47	R	Garantir o atendimento a saúde da Mulher Negra nas rede de saúde municipal.	% das unidades	21 unidades	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
48	R	Realizar Seminário para o fortalecimento da informação da saúde da mulher Negra: Anemia Falciforme.	Seminário realizado.	01 seminário	Até Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
49	R	Realizar eventos alusivos ao Outubro Rosa mês Internacional de prevenção do câncer de mama.	Nº de eventos realizados	20 eventos previstos	Set/Out/Nov	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
		SUB-TOTAL				R\$ 255.000,00		

CONTROLE DAS IST/HIV

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
50	U	Monitorar efetivamente os casos novos de AIDS em crianças com menos de 5 anos.	% de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	100% dos casos novos monitorados	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
51	U	Monitorar efetivamente os casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano.	% de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.	100% dos casos novos monitorados	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
52	R	Realizar a Campanha do dia de Nacional combate a sífilis	Campanha realizada	01 campanha	Outubro	R\$ 8.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
53	R	Capacitar os enfermeiros das Unidades e do HG Dr. Augusto Chaves para o teste rápido para HIV/Sífilis e Hepatites.	Nº de enfermeiros capacitados	20 enfermeiros	Mar e Out	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
54	R	Cadastrar as Unidades no SISLOGLAB	Nº de unidades cadastradas no SISLOGAB	08 unidades	Março	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV

55	R	Garantir testes rápidos para todas as unidades de saúde do município através do SISLOGLAB.	% de testes solicitados / realizados	100% dos testes realizados	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
56	R	Reunir com as ONGs que atuam na prevenção da IST/AIDS no município, para intensificação das informações.	Nº de reuniões realizadas	01 reunião	Junho	R\$ 400,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
57	R	Capacitar os agentes comunitários sobre sinais e sintomas da IST/AIDS	Nº de ACS capacitados	146 ACS	Mar e Dez	R\$ 1.043,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
58	R	Realizar oficina para os profissionais (enfermeiros, odontólogos e equipe do NASF)	Nº de oficinas realizadas / Nº de profissionais	66 profissionais	Setembro	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
59	R	Realizar controle e/ou cura para sífilis adquirida com exames de VDRL.	% de casos curados	100% de casos curados	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
60	R	Realizar controle de cura para os casos de sífilis em gestantes com exames de VDRL.	% de casos curados	100% de casos curados	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV

								IST / HIV
61	M	Implantar Profilaxia pós-exposição (PEP) co CTA e UPA Eládio Soares	% de PEP implantada	2 unidades	Janeiro	R\$ 300,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
62	R	Realizar a Campanha do dia de Nacional combate a AIDS	Campanha realizada	01 campanha	Dezembro	R\$7.800,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
		SUB-TOTAL				R\$ 31.543,00		

ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBT

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
63	R	Implantar o Comitê Técnico de Saúde Integral LGBT.	Comitê Implantado	01 comitê	Até Dez	R\$ 1.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
64	R	Adequar os sistemas de informação em saúde para inclusão do nome social da população LGBT, visando caracterizar esta população quanto à orientação sexual e identidade de gênero	Sistemas adequados informação	100%	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

65	R	Garantir o acesso aos serviços de atenção básica à população LGBT, com qualidade e resolubilidade na promoção de vida, prevenção de agravos e tratamento de patologias, utilizando ferramentas de tecnologia (humanização, acolhimento, rede de assistência, redução de danos, projetos terapêuticos singulares, realização de exames de testagem rápida HIV, hepatites, sífilis)	Percentual de casos novos com estas características/ Total de novos casos matriculados	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
66	R	Ampliar a realização de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite para população LGBT	Testes realizados	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
SUB-TOTAL						R\$ 4.000,00		

SAÚDE DO IDOSO

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
67	U	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) por Doenças Crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) por Doenças Crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Reduzir em 119 óbitos/ano	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO/ VIG. EM SAÚDE
68	R	Elaborar as linhas de cuidado e protocolos sobre a saúde do idoso.	Linhas de cuidados e protocolos elaborados.	01 protocolo	Jan à Jun	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO

69	R	Capacitar os profissionais de saúde (enfermeiros e ACS) para identificar a informações sobre os riscos da saúde do idoso	Nº de capacitação realizadas	01 capacitações	Jan à Jun	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
70	R	Realizar evento alusivo ao Dia nacional do idoso.	Evento realizado	01 evento	Outubro	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
71	R	Cadastrar e monitorar todos os idosos com hipertensão e diabetes nas unidades de saúde.	Proporção de idosos com hipertensão e diabetes cadastrados no Programa Hiperdia.	100% dos idosos	Jan à Dez	R\$ 200,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
72	R	Realizar eventos alusivos voltado à prevenção e detecção de casos novos de diabéticos e hipertensos.	Nº de eventos realizados/ano	01 evento	Agosto	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
SUB-TOTAL						R\$ 15.200,00		

SAÚDE DO HOMEM

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
73	R	Realizar evento alusivo ao Dia nacional do Homem e ao Novembro azul.	Evento realizado	02 eventos	Novembro	R\$ 4.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
74		Realizar evento trimestral referente a saúde do homem nas unidades	Eventos realizados	04 eventos	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM

75	R	Fortalecer o programa de atenção a saúde do homem no município.	Nº de unidades realizando ações da saúde do homem.	21 Unidades	Jan à Dez	R\$ 4.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
76	R	Realizar capacitações para os profissionais de saúde das UBS e USF com a temática saúde do Homem.	Nº de Capacitações realizadas	01 capacitação	Julho à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
77	R	Implementar ações estratégicas de mobilização para adesão do homem no programa de Controle da Hipertensão e Diabete (campanhas e outros)	Campanhas realizadas	02 campanhas	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
78	R	Implantar o protocolo Municipal de Saúde do Homem.	Protocolo implantado	01 protocolo	Jul à Dez	R\$1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
79	R	Implantar o programa de rastreamento de casos de câncer de próstata em homens com 50 anos e mais idade.	Nº de Unidades de Saúde realizando o Programa	21 Unidades	Jul à Dez	R\$5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
		SUB-TOTAL				R\$ 22.000,00		

CONTROLE DA TUBERCULOSE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
------	------	------	-------------------------------	-----------	---------------------	--------------------------------	------------------	-------------

80	R	Realizar oficina para os profissionais das unidades para identificação do Sintomático respiratório	Nº de profissionais capacitados	140 ACS	Mar e Nov	R\$ 1.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
81	R	Capacitar profissionais (médicos, enfermeiros e tec. de enfermagem) nas ações de controle da tuberculose.	Nº de profissionais capacitados	54 profissionais	Abr e Nov	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
82	R	Capacitar profissionais (enfermeiros, tec. de enfermagem e ACS) sobre o Tratamento Diretamente Observado (TDO)	Nº de profissionais capacitados	166 profissionais	Maio	R\$ 3.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
83	R	Criar protocolo de atendimento a tuberculose reunindo com os profissionais enfermeiros.	Protocolo implantado	100%	Maio	-	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
84	R	Garantir medicação tuberculostática para as unidades de Saúde, solicitando trimestralmente à Coord. Estadual de Pneumologia sanitária.	Nº de unidades abastecidas com medicação p/TB	21 unidades	Março/Junho/ Setembro/Dezembro	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
85	R	Disponibilizar mensalmente boletim de acompanhamento de tuberculose para as unidades.	Nº de boletins vindo das unidades analisados.	21 unidades	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
86	R	Realizar notificação dos casos de tuberculose detectados nas unidades.	100% dos casos detectados notificados	21 unidades	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
87	R	Monitorar os casos de tuberculose em tratamento reunir trimestralmente com as equipes.	Realizar reuniões trimestralmente	04 reuniões	Março/Junho/ Setembro/Dezembro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE

88	R	Capacitar profissionais de saúde nas ações de controle de contatos	Nº de profissionais capacitados	30 profissionais	Março	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
89	R	Intensificar parceria com o Sistema Penal com relação ao programa de tuberculose nos PEMs para evitar casos ignorados ou em branco	% de casos analisados	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
90	R	Capacitar enfermeiros em PPD para implantação	Nº de enfermeiros capacitados	04 profissionais	Abril	R\$ 1.350,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
91	R	Implantar Cultura para Tuberculose biomédico. Capacitando	Teste de cultura implantado	100%	Janeiro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
92	R	Implantar quimioprofilaxia para Tuberculose	% de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros)	40 profissionais	Fevereiro	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
93	R	Realizar a Campanha do dia de Nacional de combate a tuberculose	Campanha realizada	01 campanha	Março	R\$ 8.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
		SUB-TOTAL				R\$ 22.350,00		

CONTROLE DA HANSENIASE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
94	U	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90%	Jan à Dez	R\$ 8.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
95	R	Capacitar profissionais das unidades de saúde para identificação do Sintomático dermatológico.	Nº de profissionais capacitados	146 ACS	Jan e Nov	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
96	R	Capacitar profissionais (enfermeiros, médicos e tec. de enfermagem) nas ações de controle da hanseníase.	Nº de profissionais capacitados	72 profissionais	Fev à Dez	R\$ 2.052,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
97	R	Monitorar e notificar casos de hanseníase	100% dos casos detectados notificados	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
98	R	Criar protocolo de atendimento a Hanseníase	Protocolo implantado	100%	Até Dez	-	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
99	R	Garantir medicação hansenostática para as unidades de saúde solicitando trimestralmente à Coord. Estadual de Dermatologia sanitária	Nº de unidades abastecidas com medicação p/MH	18 unidades	Marco/Junho/ Setembro/Dezembro	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE

100	R	Disponibilizar mensalmente boletim de acompanhamento de hanseníase para as unidades e URE Marcelo Cândia	100% dos boletins vindo das unidades analisados.	19 unidades	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
102	R	Capacitar 149 ACS nas ações de controle da Hanseníase	% de ACS capacitados	146 ACS	Abril	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
103	R	Monitorar os casos de hanseníase em tratamento com supervisões e reuniões trimestrais	Nº de unidades supervisionadas Nº de reuniões realizadas	18unidades/4 reuniões	Abril/julho/Outubro/dezembro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
104	R	Capacitar profissionais de saúde nas ações de controle de contatos	Nº de profissionais capacitados	31 profissionais	Fevereiro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
105	R	Capacitar enfermeiros e fisioterapeutas em prevenção de incapacidades	Nº de profissionais capacitados	33 profissionais	Fevereiro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
106	R	Solicitar a aquisição de Kits de 30 monofilamentos para distribuição nas unidades de saúde	% Kits de monofilamentos distribuídos	30 kit's	Janeiro	R\$ 7.200,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
107	R	Capacitar profissionais do NASF sobre sinais e sintomas da hanseníase	Nº de profissionais capacitados	12 profissionais	Março	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
108	R	Realizar 01 campanha Municipal de Combate a Hanseníase (Janeiro Roxo).	Campanha realizada	01 campanha	Janeiro	R\$ 15.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE

SUB-TOTAL**R\$ 42.752,00****SAÚDE BUCAL**

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
109	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada para as equipes básicas de saúde bucal	70%	Outubro	R\$ 25.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
110	R	Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal.	Nº de Procedimentos realizados	5.000 Procedimentos/ano	Jan à Dez	R\$ 130.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
111	R	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos Procedimentos preventivos.	6,2	Jan à Dez	R\$ 250.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
112	R	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Media da ação coletiva de escovação dental Supervisionada.	1,2	Jan à Dez	R\$ 20.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
113	R	Capacitar os auxiliares em saúde bucal para os cuidados básicos através de medidas preventivas para o bom funcionamento dos equipamentos.	% de auxiliares em saúde bucal capacitadas.	100%	Outubro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL

114	R	Realizar atividades preventivo educativas em saúde bucal para os educandos da rede de ensino municipal	% de escolas atendidas	100 %	Mar à Nov	R\$ 15.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
115	R	Realizar campanha de prevenção do Câncer de Boca para os educandos da rede municipal com ênfase ao auto-exame da boca	% de escolas atendidas	100%	Mar à Nov	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
116	R	Monitorar e avaliar os indicadores de saúde bucal das equipes de saúde bucal.	% das equipes avaliadas	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
117	R	Adquirir aparelho de RX panorâmico para Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	Nº de aparelho adquirido	1 aparelho	Até Dez	R\$ 130.482,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
118	R	Garantir a manutenção das atividades do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	CEO em funcionamento	1 CEO	Jan à Dez	R\$ 336.058,52	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
119	R	Realizar curso de atualização em terapêutica medicamentosa para cirurgões dentistas	% de profissionais	100%	Junho	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
		SUB-TOTAL				R\$ 912.040,52		

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
120	R	Realizar ações que orientam os adolescentes nas políticas municipais de saúde.	% adolescentes inseridos nas políticas municipais de saúde	100% dos adolescentes	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

121	R	Realizar evento alusivo à abertura do Programa Saúde na Escola. Adesão/2020.	Evento realizado	01 evento	Abril	R\$ 4.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
122	R	Promover encontro entre os atores sociais da educação e saúde para pactuar as metas do PSE.	Encontro realizado	01 encontro	Abril	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
123	R	Realizar anualmente avaliação antropométrica nos alunos inscritos no PSE, para fins de controle da obesidade.	Nº de avaliações de controle nutricional	01 avaliação	Agosto	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
124	R	Realizar educação em saúde nas escolas que estão pactuadas no PSE, dentro da temática de prevenção das DST/AIDS, uso de álcool, tabaco e outras drogas	Nº de educação em saúde realizada	29 encontros	Até Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
125	R	Realizar nas escolas ações para promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e outras	Nº de escolas atendidas nas ações	29 escolas	Até Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
		SUB-TOTAL				R\$ 17.000,00		

SAÚDE MENTAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
126	U	Realizar capacitação para as equipes de saúde matriciados pelo CAPS.	Nº de ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	12 ações	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL

127		Garantir o funcionamento do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS	CAPS em funcionamento	100%	Jan à Dez	R\$ 1.440.236,24	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
128	R	Qualificar os profissionais para o atendimento humanizado em saúde mental (GT de humanização).	% de profissionais qualificados (AB e CAPS)	100% dos profissionais qualificados	Jan à Dez	R\$ 4.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
129	R	Garantir atendimento humanizado aos usuários e familiares.	% atendimentos Humanizados	100% dos atendimentos	Jan à Dez	R\$ 3.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
130	R	Programar o fluxograma através de reuniões técnica e adequações com rede.	Fluxograma programado e adequado	100%	Jan à Dez	R\$ 1.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
131	R	Monitorar a rede de registros de queixas na ouvidoria dos CAPS II, CAPS AD e Atenção Básica.	Monitoramento realizado	100% do monitoramento realizado	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
132	R	Realizar monitoramento por equipe de saúde mental nas unidades para garantir o atendimento com qualidade e equidade ao portador de transtornos mentais.	Nº de monitoramento realizados/ano	12 visitas	Jan à Dez	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
133	R	Realizar monitoramento dos serviços existentes garantindo a prestação de serviços da Sesau de acordo com a legislação em vigor	Monitoramento realizado	12 visitas	Jan à Dez	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL

134	R	Garantir ações de qualificação para os trabalhadores da RAPS, para prestação adequada dos serviços.	% de profissionais capacitados	100% (04 ações)	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
135	R	Realizar ações intersetoriais para o fortalecimento da política de saúde mental.	Nº de ações realizadas	02 ações	Jan à Dez	R\$ 4.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
136	R	Acompanhar e avaliar os serviços dos CAPS AD e CAPS II	Serviços acompanhados e avaliados	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
137	R	Realizar evento alusivo ao dia de luta antimanicomial (18 de maio)	Nº de eventos de realizados	01	Maio	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
138	R	Realizar evento alusivo ao Dia Mundial de Saúde Mental (10 de outubro)	Evento realizado	01	Outubro	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
		SUB-TOTAL				R\$ 1.475.736,24		

ATENÇÃO AS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS - PNE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
139	R	Elaborar projeto de adequação física para acessibilidade	Projeto de acessibilidade elaborado	01 projeto	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE

140	R	Garantir o acesso e qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar	% serviços garantidos	100% dos serviços	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
141	R	Capacitar os profissionais sobre temas relevantes a pessoas com necessidades especiais.	% de profissionais capacitados	100% dos profissionais capacitados	Até Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
142	R	Realizar pesquisa de campo com ajuda dos ACS para atualização de cadastro e acompanhamento das equipes do NASF	Levantamento epidemiológico realizado.	100%	Até Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
143	R	Construir e implantar o CER II	CER II construído.	01 CER II	Até Maio	R\$ 3.089.900,00 *	MS	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
144	R	Garantir a manutenção e funcionamento do Centro de Reabilitação - CER II.	CER II funcionando.	100% do CER II em funcionamento	Maio à Dez	R\$ 2.305.073,88	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
145		Adquirir equipamentos para o funcionamento do CER II	% dos equipamentos adquiridos	100% do CER II em funcionamento	Até Maio	R\$ 1.000.000,00 *	MS	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
146	R	Implementar a rede de assistência a saúde da pessoa com deficiência.	Protocolos assistenciais implantados	01 protocolo	Até Dez	-	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE

147	R	Construir a oficina ortopédica no Município.	Oficina ortopédica construída	01 oficina	Até Dez	R\$ 724.000,00 *	MS	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
		SUB-TOTAL				R\$ 2.313.573,88		

OBS: * O valor programado(R\$ 3.089.900,00) para construção e implantação do CER II, o valor de (R\$ 1.000.000,00) para aquisição de equipamentos para CER e o valor de (R\$ 724.000,00) para construção da oficina ortopédica é de recursos de programa do Ministério da Saúde.

ASSISTENCIA FARMACEUTICA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
148	R	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	01 unidade	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
149	R	Revisar e atualizar (incluir, excluir, substituir) a Lista Padronizada de Medicamentos, sempre que houver solicitação justificada pelos prescritores e aprovação pela VISA (RENAME)	Nº de atualizações da Lista Padronizada de Medicamentos da SMS Marituba por ano	01 atualização	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA

150	R	Garantir os medicamentos para os usuários portadores de patologia dos Programas Estratégicos em caráter complementar àqueles fornecidos pelo nível federal.	Taxa de desabastecimento de medicamentos (em número de medicamentos faltantes), por ano.	100% das unidades	Jan à Dez	R\$ 20.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
151	R	Estabelecer diálogo Ministério Público sobre níveis de competências quanto ao fornecimento de medicamentos mediante de ordem judicial.	Percentual de redução do número de medicamentos fornecidos mediante ordem judicial por iniciativa da CFT	01	Jan à Dez	R\$ 100,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
152	R	Garantir a manutenção das ações da assistência farmacêutica na farmácia básica	Proporção de unidades com fornecimento regular da farmácia básica	100% das unidades	Jan à Dez	R\$ 6.441.694,78	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
153	R	Capacitar RH para adequada alimentação do sistema de informação.	Profissionais cadastrados por certificação do coordenador da Assistência Farmacêutica.	02 profissionais	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
154	R	Manutenção de UDME para dispensação de medicamentos especializados	Unidade implantada	01 unidade	Jan à Dez	R\$ 50.950,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
155	R	Capacitar junto com a educação continuada os funcionários da farmácia do SUS	Nº de capacitação realizada	01 capacitação	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
		SUB-TOTAL				R\$ 6.521.244,78		

EIXO II: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
156	R	Elaborar o projeto para implantação do Programa Melhor em casa.	Projeto elaborado	01 projeto	Junho	-	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
157	R	Apoiar a comissão quanto as normas e rotinas para o atendimento das urgências e emergências de acordo com as portarias do MS e o perfil epidemiológico da população.	Normas e rotinas em funcionamento.	100% das normas funcionando	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
158	R	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da Agência Transfusional e Laboratório central	Serviço Técnico especializado contratado.	100% dos serviços contratados	Jan à Dez	R\$ 110.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
159	R	Garantir acesso a qualificação dos profissionais da atenção básica e especializada por meio da educação permanente (Participação em cursos, congressos etc).	Proporção de profissionais capacitados anualmente	100% dos profissionais	Jan à Dez	R\$ 10.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
160	R	Criar rotina de avaliação quadrimestral dos indicadores da Atenção especializada	Avaliação quadrimestral realizada.	02 avaliações	Setembro e Dezembro	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

161	R	Elaborar um plano operativo para redimensionamento da capacidade instalada da rede hospitalar credenciada ao SUS.	Plano Operativo elaborado	01 plano	Até Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
162	R	Garantir o funcionamento dos serviços do Hospital Geral Augusto Chaves	% serviços garantidos	100% dos serviços garantidos	Jan à Dez	R\$ 2.777.497,80	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
163	R	Ampliar e implantar um Centro Cirúrgico no Hosp. Geral Augusto Chaves	Centro cirúrgico implantado	01 serviço	Até Dez	R\$ 4.000.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
164	R	Qualificar leitos de RUE no Hosp. Augusto Chaves	% de leitos de RUE qualificados	56 leitos qualificados	Até Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
165	R	Instituir a Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), publicando os técnicos responsáveis.	CCIH instituída e nomeada	01 Comissão	Até Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
		SUB-TOTAL				R\$ 6.899.997,80		

REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
166	R	Capacitar motoristas e técnicos de enfermagem para composição de equipes para o atendimento móvel pré-hospitalar (SAMU).	Profissionais capacitados	100% dos profissionais capacitados	Até Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
167	R	Qualificar a assistência e promover a capacitação permanente das equipes de saúde na atenção às urgências (motoristas, auxiliares e técnicos de enfermagem), de acordo com os princípios da integralidade e humanização.	Plano de Educação Continuada/ Permanente	01 capacitação	Até Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
168	R	Implantar nas unidades de saúde o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	% de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	100% das unidades	Jan à Dez	R\$ 1.500,00	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
168	R	Garantir o funcionamento do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	% do serviço garantido	100% dos serviços	Jan à Dez	R\$ 518.535,80	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU

169	R	Garantir o funcionamento do serviço da Unidade de Pronto atendimento - UPA II	% do serviço garantido	100% dos serviços	Jan à Dez	R\$ 8.548.289,60	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / Coord. da UPA
170	R	Garantir o fundo de ações estratégicas e compensação - FAEC	% das ações garantidas	100%	Jan à Dez	R\$ 3.929.116,84	MS/Município	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
		SUB-TOTAL				R\$ 13.001.442,24		

EIXO III: REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

ATIVIDADES DA DIRETORIA DO DIRAAC

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
171	R	Realizar revisão da Programação Pactuada e Integrada - PPI, junto aos municípios pactuados com Marituba	Nº de revisões realizadas/ano	01 revisão/ano	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
172	R	Regular e monitorar os leitos da rede hospitalar credenciada ao SUS Utilizando sistema SISREG	% dos leitos regulados	100% dos leitos regulados	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC

173	R	Participar das Reuniões (quando solicitado) do Conselho Municipal de Saúde - CMS; Comissões Intergestor Regional - CIR; Núcleo de Apoio a Qualidade Hospitalar – NAQH;	Cumprimento dos compromissos pactuados	100%	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
174	R	Revisar e implementar o Cartão Municipal do SUS. Para 02 (dois) Pólos Sanitários	Descentralização do Cartão SUS do complexo regulador Assistencial	02 pólos	Jan à Dez	R\$ 7.000,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
175	R	Realizar avaliação de Indicadores Quadrimestral com Equipe Técnica	Avaliações realizadas	03 avaliações/ano	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
176	R	Elaborar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e municipais com a equipe Técnica da DIRAAC e Diretoria de Assistência à Saúde	Nº de protocolos clínicos de Acesso elaborados	02 protocolos	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
177	R	Elaborar protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e municipais com a equipe Técnica da DIRAAC e Diretoria de Assistência à Saúde	Nº de protocolos clínicos de Acesso elaborados	01 protocolo	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
178	R	Elaborar Fluxo de Acesso aos serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar para municípios Pactuados com Marituba utilizando SISREG (ambulatorial e hospitalar), com base na programação pactuada integrada - PPI	Fluxos de Acesso aos serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar elaborados	02 fluxos	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC

179	R	Realizar supervisão Técnica nas unidades de saúde executoras dos serviços de MAC Ambulatorial e Hospitalar Público e/ou privado.	Parâmetros assistenciais acompanhados	12 supervisões	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
180	R	Realizar contrato com base em legislação vigente com todos prestadores privados, público e filantrópico, fundados na necessidade de demanda do município.	Nº de prestadores contratualizados	01 prestador	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
181	R	Implementar a auditoria sobre toda a produção de serviços de saúde com base em relatórios gerencias do SIA e SHD, nos serviços públicos e privados, sob sua gestão.	Nº de auditorias realizadas	04 auditorias/ano	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
182	R	Realizar supervisão técnica para atualização de cadastro no CNES, visitando os estabelecimentos de saúde, quando necessário.	Nº de supervisões realizadas	02 supervisões	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
183	R	Realizar avaliação mensal de Produção no âmbito municipal (programação – produção – faturamento dos serviços de saúde)	Relatórios avaliados	12 avaliações	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
184	R	Realizar avaliação trimestral dos indicadores Ambulatoriais e Hospitalares demonstrem o desempenho da rede básica de saúde da média complexidade e hospitalar, conforme normatização do MS.	Relatórios avaliados	04 avaliações	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC

185	R	Atualizar o banco de dados da média complexidade para o monitoramento das consultas especializadas e exames realizados pela rede de serviços de saúde.	Banco de dados atualizados	12 atualizações	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
186	R	Elaborar e executar cronograma das auditorias operativas aos prestadores e, de auditorias analíticas, quando necessário.	Visitas Técnicas às unidades de Saúde Contratualizadas	04 visitas	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
187	R	Realizar auditorias das denúncias junto aos prestadores de serviços de saúde sob gestão municipal.	% de auditorias realizadas	100% das auditorias	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
188	R	Elaborar e encaminhar relatórios trimestrais de avaliação ao Conselho de Saúde, ao Gestor Municipal e às demais instâncias da Secretaria da saúde os relatórios gerenciais.	Nº de relatórios elaborados	03 relatórios	Jan à Dez	R\$ 500,00	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
189	R	Realinhar a Programação Pactuada e Integrada - PPI trimestralmente, em co-gestão com o Estado a Central de Regulação de Consultas e Exames Especializados.	PPI realinhada	04 realinhamentos	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
190	R	Garantir a manutenção dos pacientes no Tratamento Fora de Domicílio - TFD	Nº de pacientes atendidos	42 pacientes	Jan à Dez	R\$ 3.388.878,72	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
191	R	Garantir a cobertura do serviço de transferência Intra-hospitalar municipal.	% dos serviços de transferências garantidos	100% dos serviços garantidos	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC

192	R	Realizar revisão da Programação Pactuada e Integrada - PPI, junto aos municípios pactuados com Marituba	Nº de revisões realizadas/ano	01revisão/ano	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DIRAAC
		SUB-TOTAL				R\$ 3.401.378,72		

EIXO IV - VIGILANCIA EM SAÚDE

CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENIVEIS

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
193	U	Realizar vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 02 anos Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º U dose) e Tríplice viral (1º dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação.	90% da cobertura	Jan à Dez	R\$ 44.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
194	R	Intensificar a cobertura vacinal de pelo menos 95% de todo o calendário básico em menores de 1 ano.	Percentual de vacinas aplicadas mensalmente e nas campanhas	95% da cobertura	Jan à Dez	R\$ 22.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
195	R	Realizar as campanhas de Vacinação de acordo com o calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde.	% campanhas realizadas/ano	100% das campanhas realizadas	Jan à Dez	R\$ 22.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO

196	R	Implementar o sistema de informação nas salas de vacinas da rede de saúde municipal.	% de salas informatizadas	100% de salas informatizadas	Jan à Abr	R\$ 11.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
197	R	Assegurar índice de cobertura vacinal.	% de vacinas aplicadas mensalmente e campanhas	90% da cobertura	Jan à Dez	R\$ 11.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
198	R	Prevenir a ocorrência de tétano neonatal mantendo a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil.	% de vacinas aplicadas mensalmente	100%	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
199	R	Ampliar a cobertura vacinal contra a Hepatite B à população menor de 20 anos e grupos risco.	% de vacinas aplicadas mensalmente	92%	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
200	R	Intensificar a vacinação a população com mais de 60 anos contra Influenza.	% de vacinas aplicadas mensalmente e campanhas	100%	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
		SUB-TOTAL				R\$ 125.000,00		

VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA
CONTROLE E PREVENÇÃO AS ZOOSE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
201	R	Investigar os casos de raiva humana e animal nos casos de agressão por animais passíveis de transmissão do vírus da raiva.	Investigações realizadas	100%	Jan à Dez	R\$ 6.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOOSE
202	R	Investigar e orientar à população casos suspeitos e confirmados de zoonoses na comunidade como: leishmaniose visceral, raiva humana, raiva animal, leptospirose, hepatite, hantavírus, entre outras.	Investigações realizadas	100%	Jan à Dez	R\$ 6.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOOSE
203	R	Investigar os acidentes por animais peçonhentos.	Investigações realizadas	100%	Jan à Dez	R\$ 3.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOOSE
204	R	Garantir a vacinação anual contra a Raiva a população de Cães e Gatos do município.	% de cães e gatos vacinados	100%	Novembro	R\$ 44.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOOSE
205	R	Realizar desratização nos prédios municipais de SAÚDE	% de unidades / prédios desratizados	100%	Jan à Dez	R\$ 23.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOOSE
		SUB-TOTAL				R\$ 82.000,00		

MONITORAMENTO DOS AGRAVOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
206	U	Reduzir a proporção de óbitos com causa básica mal definida em relação ao total de óbitos declarados.	Proporção de registros de óbitos com causa básica mal definida dos residentes declarados.	1%	Jan à Dez	R\$ 23.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
207	U	Investigar e monitorar os óbitos de mulheres em idade fértil para perfil epidemiológico e subsídio ao Comitê para prevenção à Mortalidade Materno Infantil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	85%	Jan à Dez	R\$ 12.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
208	U	Intensificar a notificação dos casos suspeitos de doenças de notificação compulsória (DNCI), junto aos estabelecimentos de saúde públicos e privados.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	92%	Jan à Dez	R\$ 6.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
209	U	Investigar e monitorar os óbitos Maternos para perfil epidemiológico e subsídio ao Comitê para prevenção à Mortalidade Materno Infantil.	% óbitos maternos em determinado período e local de residência.	100%	Jan à Dez	R\$ 6.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
210	R	Manter a cobertura do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM os óbitos residentes no Município de acordo com os parâmetros.	% de envio dos Lotes do SIM .	100%	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
211	R	Cadastrar os nascidos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC	% de envio dos Lotes do SINASC;	100%	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA

212	R	Elaborar e publicar Boletim epidemiológico e divulgar anualmente.	Boletim publicado e divulgado.	100%	Dezembro	R\$ 800,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
213	R	Implantar serviço de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis - DANT	Serviço implantado	01 serviço	Jan à Jun	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
214	R	Realizar oficinas, palestras e/ou capacitações semestralmente e reuniões freqüentemente mensal.	Nº de profissionais capacitados e atualizados.	300 profissionais capacitados	Jan à Dez	R\$ 8.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
		SUB-TOTAL				R\$ 56.800,00		

VIGILANCIA AMBIENTAL

ATIVIDADES CONTROLE E PREVENÇÃO AS ENDEMIAS

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
215	R	Realizar visita domiciliar bimensal pelos agentes de combate às endemias (ACE). Concluir seis (6) ciclos durante o ano.	% dos imóveis vistoriados em cada ciclo.	85% dos imóveis vistoriados	Jan à Dez (06 ciclos)	R\$ 1.500,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

216	U	Realizar levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti bimestralmente pelos agentes de combate às endemias (ACE). Concluir seis (6) ciclos durante o ano.	% de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue.	100%	Jan à Dez (06 execuções)	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
217	R	Realizar Visita em Pontos Estratégicos (PE) quinzenalmente, pelos agentes de combate às endemias (ACE). Concluir (24) ciclos no ano	% de pontos estratégicos visitados.	100%	Jan à Dez (24ciclos)	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
218	R	Realizar campanhas de combate ao Vetor, de educação em saúde e prevenção da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika vírus.	Nº de campanhas realizadas	06 campanhas	Jan à Dez (06 ciclos)	R\$ 15.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
219	R	Realizar levantamento do Índice parasitário anual de Malária (IPA);	Proporção de casos autóctones de malária	0,02%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
220	R	Realizar busca ativa de casos suspeitos de Malária, notificação, tratamento e acompanhamento dos mesmos.	Nº de casos notificados/acompanhados	100%	Jan à Dez	R\$ 1.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
		SUB-TOTAL				R\$ 23.000,00		

VIGILANCIA AMBIENTAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
221	U	Cadastrar e monitorar as fontes de abastecimento de água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90% das análises	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
222	R	Realizar coletas para análise de amostra de água fornecida e lançar os resultados no SISAGUA.	% de coletas realizadas e analisadas	90% das coletas realizadas	Jan à Dez	R\$ 3.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
223	R	Inspeccionar e monitorar local de destinação final de resíduos sólidos.	% de inspeção realizadas	100% das inspeções realizadas	Jan à Dez	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
224	R	Realizar cadastros nos estabelecimentos que comercializam agrotóxicos e produtos químicos no combate a animais sinantrópicos, monitorando o destino das embalagens dos agrotóxicos e produtos químicos	Proporção de estabelecimentos cadastrados.	80% dos estabelecimentos cadastrados	Jan à Dez	R\$ 2.500,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
		SUB-TOTAL				R\$ 10.000,00		

VIGILANCIA SANITÁRIA**SAÚDE DO TRABALHADOR**

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
225	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados em âmbito nacional.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	Jan à Dez	R\$ 6.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
226	R	Notificar os agravos em saúde do trabalhador pelo SINAN na região de abrangência.	Proporção de agravos e acidentes relacionados à saúde do trabalhador.	100%	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
227	R	Implantar e estruturar a coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador com a contratação de RH e materiais permanente de consumo	Coordenação implantada	01 coordenação	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
228	R	Prover suporte técnico adequado às ações de saúde do trabalhador.	Número de profissionais capacitados	06 profissionais	Jan à Dez	R\$ 5.500,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
229	R	Realizar ações de informações de interesse à saúde do trabalhador.	Nº de ações realizadas/ano	20 ações/ano	Jan à Dez	R\$ 3.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR

230	R	Implementar medidas de prevenção e controle de acidentes de trabalho, com exames periódicos, vigilância e a inspeção dos estabelecimentos onde houve a ocorrência de acidentes.	Proporção de medidas adotadas de prevenção	100%	Jan à Dez	-	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
SUB-TOTAL						R\$ 16.500,00		

VIGILANCIA SANITÁRIA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
231	U	Realizar ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	Jan à Dez	R\$ 115.500,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
232	R	Inspeccionar e monitorar a qualidade de serviços e produtos diariamente ou atendendo diligência ou denúncias.	% de prestadores fiscalizados e monitorados.	90%	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
233	R	Realizar visitas rotineiras em instalações físicas para cadastramento procedendo às inspeções sanitárias estimando o grau de risco potencial ou inerente à atividade exercida nos	% de visitas e cadastros realizados	70%	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

		estabelecimentos.						
234	R	Realizar cadastro, inspeção e orientação aos estabelecimentos comerciais e de serviços instalados no município nas diversas áreas e segmentos.	% de cadastro e inspeção realizados	85%	Jan à Dez	R\$ 3.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
235	R	Atualizar o cadastro dos estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária. Avaliar ambiente físico de trabalho quanto a segurança do trabalhador.	% de cadastros atualizados / Ambiente de trabalho avaliado	92%	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
		SUB-TOTAL				R\$ 130.500,00		

EIXO V: GESTÃO DO SUS

OUVIDORIA DO SUS

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
236	R	Manter o Sistema Municipal de Ouvidoria – SMS.	Serviço mantido	01 serviço	Jan à Dez	R\$ 2.000,00	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
237	R	Descentralizar o serviço de Ouvidoria do SUS	Nº de unidades com serviço	21 unidades	Até Dez	R\$ 500,00	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS

238	R	Emitir relatórios de demandas (denúncias, reclamações e/ou sugestões) oriundas da Ouvidoria do SUS.	Relatórios emitidos	03 relatório	Abril / Agosto / Dezembro	R\$ 300,00	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
239	R	Promover a Ouvidoria itinerante nos bairros do Município	Nº de palestras desenvolvidas	04 palestras	Fev / Jun / Set / Nov	R\$ 1.000,00	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
240	R	Apoiar o processo de regionalização, através de ações de gestão solidária das demandas.	Participação em reuniões e cursos	100%	Jan à Dez	-	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
241	R	Promover ciclo de palestras para os profissionais, visando fortalecer a gestão da saúde.	Nº de palestras	03 palestras	Mar / Maio / Set	R\$ 500,00	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
242	R	Adquirir e implantar caixas coletoras de sugestões nas unidades.	Nº de unidades contempladas	06 unidades	Até Dez	R\$ 500,00	MS/Município	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
		SUB-TOTAL				R\$ 4.800,00		

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERIODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
243	R	Capacitar profissionais nas ações de educação permanente para qualificação da excelência em atendimento do SUS.	Nº de profissionais capacitados nas ações de educação permanente	1050 servidores	Jan à Dez	R\$ 8.610,00	MS/Município	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
244	R	Implantar política de Educação permanente de acordo com as necessidades dos serviços envolvendo instituições formadoras do Município.	Política de educação permanente implantada	100%	Jan à Dez	R\$ 4.305,00	MS/Município	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
245	R	Realizar capacitação sobre as políticas de educação para o trabalho em saúde através da Educação Permanente.	Nº de profissionais capacitados	1050 servidores	Jan à Dez	R\$ 8.610,00	MS/Município	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
246	R	Implementar a política de avaliação de desempenho do trabalhador em saúde e o programa de controle médico e saúde ocupacional.	Política de desempenho implantada	100%	Jan à Dez	R\$ 4.305,00	MS/Município	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
247	R	Implantar e implementar o Programa Tele saúde Brasil rede no município	Nº de pontos do Tele Saúde	03 pontos	Até Dezembro	R\$ 12.504,00	MS/Município	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
248	R	Garantir a manutenção dos sistemas de Tele saúde em parceria com a Ouvidoria do SUS.	% sistema em funcionamento	100%	Até Dezembro	R\$ 6.252,00	MS/Município	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
		SUB-TOTAL				R\$ 44.586,00		

PLANEJAMENTO

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
249	R	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação e posteriormente enviar ao Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de PAS e RAG enviado ao Conselho de Saúde	02 relatórios	Jan e Mar	R\$ 400,00	MS/Município	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
250	R	Realizar reuniões ampliadas e oficinas, para sensibilizar gestores, gerentes, coordenadores e diretores sobre a importância do planejamento como instrumento estratégico de gestão do SUS.	Nº de reuniões realizadas	3 reuniões	Jan/Jun/Nov	R\$ 400,00	MS/Município	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
251	R	Elaborar e enviar relatórios trimestrais ao Conselho Municipal de Saúde	Relatórios elaborados e enviados.	3 relatórios	Mai/Setembro/Jan	R\$ 600,00	MS/Município	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
252	R	Elaborar, cadastrar e acompanhar projetos, fundamentados em portarias, junto ao Fundo Nacional de Saúde/MS	% de projetos elaborados/cadastrados	100%	Jan à Dez	-	-	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
253	R	Apoiar a gestão quando necessário em reuniões (conselho municipal, CIB, CIR, Câmara Municipal, etc)	% de reuniões/ano	100%	Jan à Dez	-	-	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
		SUB-TOTAL				R\$ 1.400,00		

CONTROLE SOCIAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
254	R	Garantir a comissão de finanças o acompanhamento do orçamento destinados ao CONSAM para manutenção.	CONSAM em funcionamento	100%	Jan à Dez	R\$ 164.934,00	MS/Município	GESTÃO / CONSAM
255	R	Avaliar e aprovar as ações e metas propostas na Programação Anual de Saúde 2020.	Programação anual avaliada / aprovada	01 programação	Jan	R\$ 200,00	MS/Município	GESTÃO / CONSAM
256	R	Avaliar e aprovar o Relatório de Gestão da Saúde 2019.	RAG avaliado e aprovado	01 RAG	Março	R\$ 200,00	MS/Município	GESTÃO / CONSAM
257	R	Avaliar e aprovar os relatórios trimestrais (RDQA).	RDQA's avaliados e aprovados	03 RDQA's	Jan / Mai / Set	R\$ 200,00	MS/Município	GESTÃO / CONSAM
258	R	Fortalecer a participação do controle social do SUS de forma regionalizada, desenvolvendo estratégias de articulação com conselhos do Estado e Municípios.	Controle social com maior participação e atuação na sua abrangência.	100%	Jan à Dez	R\$ 5.000,00	MS/Município	GESTÃO / CONSAM
259	R	Realizar reuniões periódicas das Câmaras Técnicas do CONSAM.	Nº de reuniões realizadas/ano	12 reuniões	Jan à Dez	R\$ 2.500,00	MS/Município	GESTÃO / CONSAM
		SUB-TOTAL				R\$ 173.034,00		

INVESTIMENTOS DA GESTÃO NO SISTEMA DE SAÚDE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2020	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
260	R	Garantir o pagamento dos servidores da saúde mensal, décimo terceiro e férias (efetivos, temporários e serviços prestados)	Taxa de satisfação	100% dos servidores	Jan a Dez	R\$ 24.089.625,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
261	R	Garantir pagamentos de funções e cargos comissionados mensal, décimo terceiro e férias						
262	R	Garantir o pagamento dos prestadores privados	Nº de pagamentos de serviços privados	100% dos servidores	Jan a Dez	R\$ 276.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
263	R	Garantir o pagamento de despesas de Utilidade Pública (água, Luz, telefone)	Despesas regularizadas	100% dos servidores	Jan a Dez	R\$ 1.149.120,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
264	R	Garantir a contratação de serviços gráfico e publicidade para ações de saúde	Nº de ações realizadas	100% dos servidores	Jan a Dez	R\$ 460.666,80	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
265	R	Garantir a locação de Imóveis destinados ao funcionamento de saúde	Nº de imóveis locados	03 imóveis	Jan a Dez	R\$ 176.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
266	R	Garantir a locação de veículos	Nº de veículos	03 veículos	Jan a Dez	R\$ 1.656.900,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
267	R	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares e das estruturas físicas da rede pública municipal dos serviços de saúde.	Nº de equipamentos em manutenção	100% dos equipamentos	Jan a Dez	R\$ 550.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro

268	R	Garantir o abastecimento da frota de veículos	Nº de frotas abastecidas	100% da frota	Jan a Dez	R\$ 363.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
269	R	Garantir a manutenção preventiva e/ ou corretiva da frota de veículos	Nº de veículos em funcionamento	100% dos veículos	Jan a Dez	R\$ 738.322,20	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
270	R	Garantir a aquisição de mat. de laboratório	Laboratórios abastecidos	100% dos laboratórios	Jan a Dez	R\$ 440.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
271	R	Garantir a aquisição de Mat. Técnico Hospitalar para atender a rede municipal de saúde	Nº de materiais adquiridos	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 4.837.213,73	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
272	R	Garantir a aquisição de Mat. Odontológico p/ atender as unidades	Nº de materiais adquiridos	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 693.137,50	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
273	R	Garantir o abastecimento das unidades com gás oxigênio	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 693.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
274	R	Garantir o abastecimento da SMS e unidades com material de higiene e limpeza	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 1.470.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
275	R	Suprir a Sesau e unidade com material de expediente e informática	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 1.302.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
276	R	Garantir o abastecimento das unidades com roupa hospitalar e uniforme de funcionários	% unidades abastecidas	100% das unidades	Jan à Dez	R\$ 205.530,38	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro

277	R	Garantir a reforma dos prédios da rede de saúde, quando necessária.	% de prédios reformados	100% da rede de saúde	Jan à Dez	R\$ 17.141.341,85	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
278	R	Garantir o fornecimento de alimentação para unidades de saúde com funcionamento (SAMU/UPA /HGAC)	Nº de unidades abastecidas	03 unidades	Jan à Dez	R\$ 823.498,50	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
279	R	Garantir a aquisição de insumos para o programa de Hipertensão (insulina e outros)	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades	Jan à Dez	R\$ 18.700,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
280	R	Garantir distribuição insumos Básicos e Kit odontológicos p/ população	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades	Jan à Dez	R\$ 583.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
281	R	Ampliação da frota própria de veículos motorizados para atender os serviços de saúde.	Nº de veículos adquiridos	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 825.000,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
282	R	Adquirir mobiliários e equipamentos para atender a necessidade das unidades de saúde	Nº de mobiliários e equipamentos adquiridos	100% das unidades	Jan a Dez	R\$ 1.179.780,00	MS/Município	Gestão / Dir. Adm e Financeiro
		SUB-TOTAL				R\$ 59.671.835,96		
TOTAL GERAL DA PROGRAMAÇÃO						R\$ 109.143.475,50		

Nota - Tipo do indicador: U= Indicador Universal (Pactuação comum e obrigatória) / R = Indicador Regional (Pactuação específica do Município).



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARITUBA - SESAU
CONSELHO MUNICIPAL DE MARITUBA - COMSAM

VAI IMPRESSA EM DUAS VIAS

© COMSAM - 2018

Nº 8.142/90, Artigos 71 e 74 da Lei Federal 4.320/64; EC-2
141/2012, e estando tudo em conformidade com a Lei Complementar Nº 141/2012.

RESOLUÇÃO/COMSAM Nº 03/2020

RESOLVE:

1. APROVAR POR UNANIMIDADE a Proposta de Resolução do Conselho Municipal de Saúde de Marituba, em 04 de FEVEREIRO de 2020.
2. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, exceto onde as disposições em contrário.

Dispõe sobre a **APRECIÇÃO** e **APROVAÇÃO** do **PARECER Nº 01/2020-CAGE/COMSAM FAVORÁVEL** sem ressalvas e com **INCLUSÕES** à **Programação Anual Municipal de Saúde (PAS)** para o ano de 2020 (a base do Plano Municipal de Saúde: 2018/2021. MARITUBA, 04 de FEVEREIRO de 2020.

O **PLENÁRIO** do Conselho Municipal de Saúde de Marituba, no uso de suas atribuições legais e regimentais conferidas pela Lei Nº 8.080/90, Lei Nº 8.142/90, e pela Lei Municipal Nº 452/2019, de 02 de Julho de 2019, Lei que instituiu o COMSAM alterada; e pelo Decreto do Gabinete do Prefeito de Marituba - Nº DECRETO Nº 488/2019, de 07 de NOVEMBRO DE 2019, publicado em, 14 de Novembro de 2019 • Diário Oficial dos Municípios do Estado do Pará • ANO X | Nº 2363 – Páginas: 27 e 28; que Dispõe sobre a nomeação e posse dos novos membros que compõem a paridade do SUS no Conselho Municipal de Saúde de Marituba, eleitos nos dias 04, 05 e 06 de Novembro de 2019, nas Plenárias Eletivas dos três segmentos, Biênio: 2019/2021. Data da posse – 20/11/2019, reunidos em sua “**2ª Reunião Ordinária do mês de Fevereiro de 2020**”. Reunião realizada no dia 04 de Fevereiro de 2020, às 9:00 horas com PAUTA convocada por escrito e entregue a todos os Conselheiros e Conselheiras Titulares e Suplentes dos três segmentos.

CONSIDERANDO que a Comissão de Acompanhamento da Gestão da Saúde – CAGE se reuniu em três momentos distintos e analisou a Programação Anual de Saúde de 2020 para o Município de Marituba, apresentando **PARECER FAVORÁVEL** a sua aprovação para o PLENO do Conselho, na data de 23 de janeiro de 2020, onde concluiu o seu Parecer;

CONSIDERANDO que a matéria em Pauta tramitou no COMSAM de Marituba através do **Ofício Circular Nº 002/2020-DIRT.PLANEJAMANTO/SESAU, datado de 28 de JANEIRO de 2020**, e recebido no mesmo dia pela Secretaria Executiva do COMSAM, e posterior encaminhada para Comissão Temática competente na pessoa do seu Presidente;

CONSIDERANDO ainda as **INCLUSÕES** das ações e metas na PAS do ano de 2020;

CONSIDERANDO que a **Programação Anual de Saúde (PAS)** tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS). A PAS aqui apresentada refere-se à atualização para 2020 das Metas contidas no **PMS (Plano Municipal de Saúde/2018-2021)**, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício. Dessa forma, a PAS/2020 constitui-se em um **INSTRUMENTO DE GESTÃO** que demonstra a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS)/2018-2021;

CONSIDERANDO que foram observados os fundamentos legais do Fundo Municipal de Saúde: Inciso IX do Artigo 167 da Constituição Federal, e nas Leis Orgânicas da Saúde Nº 8.080/90 e a Lei

Av. João Paulo II Nº 94 – Esquina com Rua Ignácio Gabriel – Bairro D. Aristides – CEP: 67.200-000 - Marituba - PA – Tele.: **3256-3660** - E-mail: conselhosaudemarituba2018@gmail.com



Página 1 - 03/03/2020 13:09 - COMSAM 2018

